# EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA NO INSTITUTO FEDERAL DO ACRE COMO ESTRATÉGIA DE FORTALECIMENTO DE ECOSSISTEMAS DE INOVAÇÃO NO ACRE

**Adriana da Silva Peixoto Leao[1].**

[1]Instituto Federal do Acre (IFAC) e Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Rio Branco.

https://lattes.cnpq.br/3282872476828241

**PALAVRAS-CHAVE:** Empreendedorismo. Capital humano. Ecossistemas de inovação.

**DOI: 10.47094/JONASC-TAEs.2026/RE/28**

## INTRODUÇÃO

O desenvolvimento de ecossistemas de inovação no Brasil apresenta profundas assimetrias regionais, reflexo de desigualdades históricas na distribuição de infraestrutura e investimento (IPEA, 2017). Enquanto as regiões Sul e Sudeste concentram universidades de pesquisa, parques tecnológicos e capital financeiro, o estado do Acre enfrenta obstáculos adicionais: isolamento geográfico, baixa densidade industrial, limitações logísticas e restrições orçamentárias no setor público.

A educação empreendedora, compreendida como processo formativo orientado ao desenvolvimento de competências técnicas, cognitivas e socioemocionais, tem sido reconhecida como elemento estruturante dos ecossistemas de inovação (OCDE, 2015). Nesse contexto, os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, instituídos pela Lei nº 11.892/2008, assumem papel estratégico ao integrar ensino, pesquisa aplicada e extensão com foco no desenvolvimento regional. O Instituto Federal do Acre (IFAC) destaca-se pela atuação da Incubadora de Empreendimentos de Impacto (INCUBAC), que articula educação empreendedora e ambientes promotores de inovação nas cinco regionais do estado.

## OBJETIVO

Analisar como a educação empreendedora promovida pelo Instituto Federal do Acre (IFAC) contribui para o fortalecimento do capital humano e da infraestrutura institucional estratégica para inovação no estado do Acre, com foco na atuação da INCUBAC.

## METODOLOGIA

O estudo adota abordagem qualitativa, de natureza aplicada, com objetivo descritivo-analítico e procedimentos de pesquisa documental e institucional. A coleta e análise

dos dados foram realizadas no período de novembro de 2025 a janeiro de 2026. Foram examinados registros oficiais e normativas do IFAC, como a Cartilha de Incubação, o Manual de Procedimentos, a Resolução INCUBAC nº 190/2024 e o Relatório de Gestão 2024.

A análise é estruturada sob a lente teórica da Hélice Tríplice (ETZKOWITZ; LEYDESDORFF, 2000), que avalia a sinergia entre instituições de ensino, governo e setor produtivo como motor de desenvolvimento regional. Para mensurar a eficácia dessa integração, utilizam-se os parâmetros do modelo CERNE e dos Níveis de Prontidão Tecnológica (TRL).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A INCUBAC constitui exemplo concreto da integração entre educação empreendedora e ambientes de inovação. Sua presença nas cinco regionais do Acre — Rio Branco, Cruzeiro do Sul, Sena Madureira, Tarauacá e Xapuri — a posiciona como uma das poucas incubadoras amazônicas com abrangência territorial integral no estado, materializando o conceito de universidade empreendedora (ETZKOWITZ, 2003).

Os empreendimentos selecionados têm acesso a infraestrutura física e tecnológica especializada, acompanhada de capacitações, mentorias, rodadas de negócios e suporte técnico para captação de recursos e registro de propriedade intelectual junto ao INPI. A incubadora integra ainda empreendedores externos à comunidade acadêmica, ampliando o impacto social do IFAC e a difusão da cultura empreendedora no território acreano (IFAC, 2024b).

Sob a perspectiva da Hélice Tríplice, a INCUBAC atua como arranjo organizacional público que conecta o sistema educacional, o sistema científico-tecnológico, o setor produtivo e o poder público. Parcerias estratégicas com Embrapa, UFAC, Sebrae, SENAI, CNPq, Anprotec e o Governo do Estado reforçam essa articulação, ampliando a capacidade operacional da incubadora e favorecendo a inserção dos empreendimentos incubados em redes mais amplas de cooperação (IPEA, 2017).

A metodologia de incubação estrutura-se em etapas claramente definidas — diagnóstico inicial, planejamento, capacitações, mentorias e graduação —, formalizadas na Cartilha de Incubação e no Manual de Procedimentos do IFAC (2023a; 2023b), e adaptadas às especificidades regionais e aos diferentes estágios de maturidade dos projetos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência da INCUBAC evidencia que a consolidação de ecossistemas de inovação em contextos periféricos depende da articulação estruturada entre capital humano qualificado, infraestrutura institucional e políticas públicas educacionais orientadas à inovação. Ao integrar ensino, pesquisa, extensão e empreendedorismo, o IFAC configura-

se como infraestrutura estatal de inovação capaz de irradiar capacidades institucionais para além de seus campi.

Conclui-se que a integração entre educação empreendedora, Institutos Federais e ambientes promotores de inovação constitui estratégia estruturante para a sustentabilidade dos ecossistemas inovadores na Amazônia, apresentando potencial de replicabilidade em outros contextos regionais de baixa densidade institucional.

## PRINCIPAIS REFERÊNCIAS


BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 30 dez. 2008.

ETZKOWITZ, H. Innovation in innovation: the Triple Helix of university-industry-government relations. Social Science Information, v. 42, n. 3, p. 293-337, 2003.

ETZKOWITZ, H.; LEYDESDORFF, L. The dynamics of innovation: from National Systems and “Mode 2” to a Triple Helix of university–industry–government relations. Research Policy, v. 29, n. 2, p. 109-123, 2000.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA (IPEA). Desenvolvimento regional no Brasil: políticas, estratégias e perspectivas. Brasília: IPEA, 2017.

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC). Cartilha de Incubação da INCUBAC. Rio Branco: IFAC, 2023a. Documento Institucional.

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC). Manual de Incubação da INCUBAC. Rio Branco: IFAC, 2023b. Documento Institucional.

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC). Resolução CONSU/IFAC nº 190, de 04 de julho de 2024. Rio Branco: IFAC, 2024a.

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC). Relatório de gestão 2024. Rio Branco: IFAC, 2024b.

OCDE. Habilidades para o Progresso Social: o poder das habilidades sociais e emocionais. Paris: OCDE, 2015.